Anno de 1844. Segunda Feira 3 de Junho Anno XX. N. 126.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas á esta Typ., rua das Cruzes n. 34, ou à praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8.

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

GOIANNA, e Parabyba segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24.—Cabo, Serinhaem Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas no 1.º, 11 e 21 de cada mez.—Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez.—Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito.—Cidade da Victoria quintas feiras.—Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

3 Seg. s. Paulo. Aud. do J. de D. da 2. v.
4 Terça s. Querino Rel. aud. do J. de D da 3. v.
5 Quarta s. Marciano. Aud. do J de D. da 3 v.
6 Quinta ✠ Corpo de Deos. Aud do J de D da 2. v
7 Sexta s. Roberto. Aud do J. de D da 2. v.
8 Sab s. Salustiano. Rel. aud do J. de D. da 1. v.
9 Dom. ds ss. Primo e Feliciano.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.

(Proclamação da Assembléa Geral do brazil.)

CAMBIOS NO DIA 3 DE ABRIL.

		compra	venda
Cambios sobre Londres 25.	Ouro-Moeda de 6,400 V.	17,300	17,500
» » Paris 370 reis por franco	» » » N.	17,100	17,300
» » Lisboa 142 por 100 de premio	» » de 4,000	9,400	9,600
	Prata--Patacões	1,960	1,980
Moeda de cobre ao par	» Pesos columnnares	1,960	1,980
Idem de letras de boas firmas 1 a 1½ 0/0	» Ditos mexicanos	1,960	1,980

PHASES DA LUA NO MEZ DE JUNHO.

Lua cheia a 30 as 2 horas e 56 min da manhã. | Lua nova a 15 as 10 horas e 6 min. da tarde
Minguante a 7 as 6 horas e 8 min da tarde. | Crescente a 23 as 1 h. e 5 m. da tarde.

Preamar de hoje.

Primeira as 4 horas e 30 min da manhãa. | Segunda as 4 horas e 54 minutos da tarde

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA MARINHA.

Querendo dar uma prova do alto conceito em que tenho os merecimentos e virtudes do meu muito amado e prezado primo e cunhado D. Luiz Carlos Maria, principe das Duas Sicilias, Conde d'Aquila, hei por bem conferir-lhe o posto honorario de Almirante, com todas as honras, isenções, regalias e privilegios que competem ao mencionado posto. O Cencelho supremo militar assim o tenha entendido, e expeça os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro, em 5 de Maio de 1844. Vigesimo terceiro da independencia e do Imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Jeronymo Francisco Coelho.*

Relação dos despachos publicados na côrte pela Secretaria d'Estado dos Negocios do Imperio, por occasião do Feliz Consorcio de S. A. I a Sra. D. Januaria, com S. A. I. o Sr. D. Luiz Carlos Maria. Prencipe das Duas Sicilias, Conde d'Aquila.

CORTE E CASA IMPERIAL

A Camareira-mór D. Marianna Carlota de Verna Magalhães, Condeça de Belmonte; José Carneiro da Silva, Barão de Araruama; Joaquim Antonio Ferreira, Barão da Guaratiba; Francisco José da Rocha, Barão de Itamaraty; João Cavalcanti de Albuquerque, Fidalgo Cavalleiro; Joaquim Manoel Carneiro da Cunha, Fidalgo Cavalleiro.

ORDEM IMPERIAL DO CRUZEIRO.

Dignatario.

O Commandante da fragata napolitana *Amalia*, D. Luigi Jauch.

Official.

João Gallo Acayaba Tabireça.

Cavalleiros.

O Capitão Adolfo Pedro da Silva Cannibal; o Major Manoel Rodrigues Valença; o Tenente Manoel Bizerra do Valle.

ORDEM DE CHRISTO.

Commendadores.

D. Caetano Ferro, Capellão e Confessor de S. A. I. o Sr. D. Luiz Carlos; Francisco das Chagas de Andrade, proprietario em Minas Geraes.

Cavalleiros.

O Cirurgião mór José Joaquim Pereira de Moraes; O Dr. Pedro Classen; Manoel Ferreira Goularte; O Padre Zefirino José Correia; o Capitão Zefirino José de Abreo; o Major Miguel Xavier Henrique de Oliveira; o Vigario José da Costa Barros, do Ceará; Antonio Balbino Nogueira de Carvalho, de Minas Geraes; Pedro Francisco da Silva, negociante e proprietario em Santa Catharina; o Padre Francisco Manoel de Barros, Vigario da freguesia de S. Lourenço da Matta em Pernambuco; Antonio de Souza Ferreira, Consul no Perù; Joaquim Maria Nascentes de Azambuja, Official da Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros; o Capellão da fragata napolitana *Amalia*, Donico Valdenoto; o Padre Manoel Vasques da Cunha e Pinho, Vigario da freguezia da SS. Trindade na capital do Pará; o Contador da Marinha Domingos Rodrigues de Moura; Francisco Adolfo Varnhagen; o Dr. Ezequiel das Neves, provincia da Bahia; o Sargento-mór Lucas José de Alvarenga, na cidade de Campos; o Capitão de cavallaria da Guarna Nacional da côrte, Francisco Pereira de Aguiar; o Capitão mandante do 1.º batalhão de infantaria da mesma guarda, Luiz Ignacio da Silva; o Major do 4.º batalhão da mesma guarda, Manoel da Cruz Rangel; o Major do 7.º batalhão da mesma guarda, Joaquim Barbosa de Sá; o Major do 8.º batalhão da mesma guarda, Francisco Luiz Villa Forte; o Capitão do 9.º batalhão da mesma guarda Miguel Ribeiro do Amaral; o Capitão do 4.º batalhão da mesma guarda, José Antonio de Freitas Guimarães; o Padre José Tavares de Mendonça Sarmento, Vigario da freguezia de Santa Maria Magdalena, nas Alagoas.

ORDEM DE AVIZ.

Cavalleiros.

O Major José Pedro Duarte; o Capitão Antonio Ribeiro de Escobar; o Capitão Manoel Fernandes da Cruz; o Capitão José Felis Bandeira; o Major Manoel Luiz Ozorio; o Capitão João Antonio Lisbaa.

ORDEM DA ROZA.

Grandes Dignatarios.

O Revm. Bispo Capellão-mór D. Manoel do Monte Rodrigues de Araujo; o encarregado de negocias de Napoles, D. Genaro Merolla.

Dignatario.

O Concelheiro Eustaquio Adolfo de Mello e Mattos.

Commendador.

José Antonio Moreira, negociante na praça do Rio de Janeiro.

Officiaes.

Manoel Moreira Lirio da Silva Carneiro; Vicente Antonio de Miranda Junior; Manoel Alves Ribeiro; o Chefe de legião Torquato Coelho de Sousa; Joaquim Marianno Alves de Castro; Ladislão da Silva Brandão; o Commandante Superior Diogo Gomes Parente, no Ceará; o Official da Secretaria d'Estado dos Negocios estrangeiros Vicente Antonio da Costa; o Ministro residente do Brasil em Vienna, Sergio Teixeira de Macedo; o encarregado de negocios interino do Brasil na Russia, José Maria do Amaral; o Administrador do Correio geral da côrte José Maria Lopes da Costa, o Capitão Antonie José Duarte, em Cuyabá; o Inspector da Thesouraria de Minas Geraes Manoel Teixeira de Sousa; o Coronel Manoel Antonio Ribeiro de Castro, da cidade de Campos; o Official da Secretaria d'Estado dos negocios estrangeiros, Joaquim Themoteo de Araujo.

Cavalleiros.

Antonio José de Sousa Guimarães, da cidade de Marianna; Antonio Ferreira dos Santos Leque, em Guyabá; José Gomes da Silva; o Tenente Coronel Francisco Lopes Freire, no Ceará; o Secretario da legação do Brasil em Roma, José Bernardo de Figueiredo; o Consul de Napoles Luiz Decosterd; o Capitão Tenente Lourenco da Silva Araujo e Amazonas; o Major Egydio de Lorena; o Cirurgião da fragata napolitana *Amalia* Francisco Spinr; o Commissario da dita fragata, Baldessene Capardone; o Capitão de artilharia da Guarda Nacional, João Maria Jacobina Junior; o Capitão Antonio Corrêa Vianna; o 1.º Tenente Official do detalhe da fragata napolitana *Amalia*, D. Mario Patrelle.

Secretaria d'Estado dos negocios do imperio, em 5 de Maio de 1844.--*Antonio José de Paiva Guedes de Andrade.*

(*Jornal do Commercio.*)

EXTERIOR.

RIO DA PRATA.

Nos *Jornaes do Commercio* ultimamente recebidos leem-se os seguintes artigos:—

Pela paquete inglez *Spider*, recebemos folhas de Montevidéo até 25 do mez passado.

No dia 24 fez a gurnição da praça uma sortida em fôrça. Na parte exterior transcrevemos o boletim do General Paz.

A legião franceza dissolveo-se no dia 11, segundo exigira o Almirante Lainé. Reunida na praça de Cagancha, depôz as armas, e o governo oriental communicou ao Almirante que a legião de Voluntarios tinha cessado de existir. O Almirante deo-se por satisfeito.

No dia 12 reunirão-se novamente os dissolvidos, e declarando que renunciavão a protecção da França, pedirão carta de naturalisação de cidadãos orientaes, e offerecêrão-se para pegar em armas como taes. O governo concedeo-lhes a naturalisação, e armou-os de novo, organisando-os em uma legião denominada *Segunda legião da Guarda Nacional de infantaria* Foi nomeado Commandante desta nova legião, com o posto de Coronel da Guarda Nacional, o Sr. Thiebaut, que tinha sido Chefe dos Voluntarios.

O Sr. Turner, encarregado de negocios da Inglaterra, foi recebido no dia 22 de Abril.

O Ministro de França em Buenos-Ayres tinha chegado a Montevidéo, e dizia-se que se retirava.

Da campanha nada se sabia officialmente. O *Nacional*, referindo-se a cartas particulares, dá o General Rivera nas immediações de Paysandú, mas pelas noticias que temos do Rio Grande, vemos que não póde ser isso exacto.

Pelo brigue inglez *Harriet* recebemos jornaes de Montevidéo até 4 do corrente (Maio). Nada tinha occorrido de novo.

Por decreto de tres de Maio determinou o governo que o pão e bolacha fosse fabricado e vendido, durante o sitio da praça, por conta do povo, representado neste caso por uma commissão nomeada pelo poder executivo.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA

Sessão Imperial da abertura em 3 de Maio de 1844.

Presidencia do Sr. Visconde de Mont'Alegre.

Reunidos os Srs. Deputados e Senadores, pelas 11 horas da manhãa, no Paço do Senado, são nomeados para a deputação que deve receber a S. M. o Imperador os Srs. deputados: Henriques de Rezende, Ramiro, Jacinto da Veiga, Pereira da Silva, Souza e Mello, Carvalho, Rebouças, Carvalho de Mendonca, Silva Vianna, Sergio, Lemos, Franco de Sá, Jancen, Miranda, Alves de Azevedo, Mendes da Cunha, Venancio Lisboa, Mattoso, Magalhães Castro, Wanderley, Simões da Silva, Machado Nunes e Santos Azevedo; e os Srs. Senadores Brito Guerra, Alencar, Vergueiro, Lopes Gama, Oliveira, Coutinho, Carneiro Leão, Dantas, visconde de Congonha, Saturnino, Clemente Pereira, Barão do Pontal, Cunha Vasconcellos, Oliveira, e Lima e Silva.

Para a deputação que tem de receber a S. M. a Imperatriz e SS. AA. II. são nomeados os Srs. Deputados Visconde de Baependy, D. Manoel, D. José, Lima e Silva, Miranda Ribeiro, Siqueira e Silva, Paulino e Paula Candido; e os Srs. Senadores: Araujo Vianna, Conde de Lages, Visconde de Abrantes e Narquez de Baependy.

A' meia hora depois do meio dia sahio a deputação a receber a SS. AA. II.; e a uma hora da tarde, annunciando-se a chegada de S. M. M. o Imperador e de S. M. a Imperatriz, são recebidos pelas respectivas deputações á porta do edificio.

Tendo S. M. a Imperatriz e SS. AA. II. occupado a tribuna, foi S. M. o Imperador recebido na sala das sessões pelo Sr. presidente e secretarios, os quaes, unindo se á deputação, acompanhão o mesmo augusto senhor, até o throno, que depois de tomar nelle assento, manda sentarem se os augustos e dignissimos senhores representantes da nação, e pronuncia a seguinte falla:

« Augustos e dignissimos senhores representantes da nação.

« Venho com o maior contentamento abrir a terceira sessão da actual legislatura, annunciando-vos o consorcio da minha muito presada irmãa a princeza imperial com sua alteza imperial o princi pe das Duas Sicilias, conde d'Aquila: alliança feliz, que dá mais um penhor á perpetuidade da minha imperial dynastica, e preenche os mais ardentes votos do meu coração.

« O imperio acha-se em paz com todas as nações estrangeiras, e para conserval-a jamais deixarei de empregar todos os meios compativeis com a dignidade nacional

« Sinto communicar vos que ainda se não acha de todo extincta a guerra civil na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul. Nas outras reina a ordem; e para mais firmal-a nas de S. Paulo e Minas Geraes, houve por bem amnistiar a todos os compromettidos nos movimentos que alli tiverão lugar.

« Nossas finanças reclamão ainda mui serios cuidados, e não menos importa attender ao estado da nossa agricultura e commercio.

« Os meus Ministros e Secretarios de estado vos darão conta dos negocios concernentes ás suas repartições.

« Augustos e dignissimos senhores representantes da nação, a felicidade dos brasileiros e o engrandecimento e prosperidade do imperio são o constante objecto dos meus desvelos, e conto com a mais franca e leal cooperação da vossa parte.

« Está aberta a sessão. »

Terminado este acto, retirão-se S M. o Imperador, S. M. a Imperatriz, e SS. AA. II. com o mesmo ceremonial com que havião sido recebidos; e immediatamente o Sr. presidente levanta a sessão.

O CAZAMENTO DE SS. AA. II.

Antes de hontem, 28 do corrente (Maio), teve lugar a solemne ceremonia do consorcio da Princeza Imperial a Sra. D. Januaria com o Sr. Conde d'Aquila, irmão de S. M. a Imperatriz,

Ao amanhecer uma salva geral das fortalezas e navios de guerra surtos neste porto annunciou que era chegado este dia tão dezejado por todos os Brasileiros.

As 9 horas S. A. o Sr. Conde d'Aquila partio do paço da cidade onde foi hospedado, para o de S. Christovão a reunir-se a Imperial familia, para d'alli virem juntos para a cidade.

As 10 1|2 partirão SS. MM. e AA. do paco da Boa-vista em grande prestito formado da maneira seguinte:

Rompia o prestito um piquete de cavallaria commandado por um subalterno.

Seguia-se o coche que conduzia os Exms. Porteiro da Imperial Camara, Bispo Esmoler-mór, o Guarda-roupa e Medico de semana.

Depois deste, um piquete de 12 moços da estribeira.

Seguia se um coche com tres damas.

Outro com as duas Exms. Damas Camareiras-mores.

No quarto vinhão os viadores de S. M. a Imperatriz e o Ajudante de Campo de S. A.

No quinto o Exm. Camarista de semana e vedor.

No sexto o Exm. Marquez estribeiro-mór.

O setimo era de estado.

No oitavo vinha S. M. a Imperatriz e S. A. I., guardadas por quatro moços da camara á cavallo.

No ultimo, chamado o *Monte de Prata* por por ser todo guarnecido deste metal, vinha S. M. o Imperador e S. A. o Condo d'Aquila, precedidos pelo Tenente da guarda de archeiros, guardado por seis moços da camara á cavallo, indo na portinhola do lado direito o Capitão da guarda de archeiros o Exm. Sr. José Maria Velho da Silva, e na do lado esquerdo o Estribeiro-mór,

Fechava o prestito o regimento de cavallaria de linha commandado pelo Exm. Coronel Gusmão.

Tanto o estado como e sobredito regimento rivalisavão em aceio e riqueza. A muzica de cavallaria produzia mui bello effeito.

As 11 horas e um quarto chegárão SS. MM. e AA. á casa da Camara Mnnicipal, onde se achava formada a imperial guarda de archeiros, que ás ordens do seu Exm. Commandante, guarnecee os coches em que vinha a imperial familia; e desta fórma continuou o prestito pelas ruas de S. Pedro e Direita até o paço por entre alas da tropa nacional e de linha.

As ruas por onde passou o cortejo estavão ricamente ornadas de brilhante tapeçaria, e sobre tudo de um luzidissimo concurso dos habitantes desta capital, que se apinhavão para verem passar os objectos que lhe são tão charos.

Grande numero de pesoas gradas, convidadas á assistirem ao cazamento, occupava as salas dos paços, aguardando o desejado momento de partirem para a celebração de um consorcio tão desejado quão approvado pela nação.

A meia hora depois do meio dia, mandou S.

M. o Imperador que seguisse o prestito para a capella.

Dous moços da camara para este fim nomeados como sub mestres salas marchavão adiante.

Seguião-se as pessoas convidadas para assistirem no corpo da capella.

Immediatamente a estes, os porteiros da camara e da maca.

Vinhão depois os moços da camara, os officiaes da casa, mocos fidalgos com exercicio e titulares sem grandeza.

Seguia se o Exm. Sr. Commandante Faro, servindo de porteiro da imperial camara, tendo ao lado direito o moco fidalgo o Sr. Ignacio Dias Paes Leme, levando uma rica taça de ouro em almofada de veludo bordada do mesmo metal, a qual continha um listão de todas as ordens brasileiras e um collar de ouro e esmalte da ordem da Roza.

Do lado esquerdo ia o moço da camara o Sr. Costa Aguiar, com outra taça de igual riqueza, contendo os dous anneis nupciaes, e dous ricos cartões, em que se achavão escriptas as palavras canonicas que SS AA. deverião repetir no acto do casamento, feitas com todo o primor pelo mestre de calligraphia da familia imperial L. A. Boulanger.

A esquerda deste ia o moço da camara o Sr. Commendador Francisco José da Rocha, levando em outra igual taça uma pasta contendo o acto do casamento.

Seguia-se a côrte, e nella se vião o Exm. Dignatario Merola, e o Illm. Sr. Jauch, Ajudante de campo de S. A., que ião servir de testemunhas napolitanas.

Ia por ultimo, na côrte, o Exm. Mordomo, vervindo de mestre-sala, nomeado *ad hoc*.

Vinha então S. A o Sr. Conde d'Aquila dando a direita a S. A. I., e logo depois S. M. o Imperador à direita de S M. a Imperatriz.

S. A. o Sr. Conde d'Aquila trajava farda e insignias de Capitão de mar e guerra da armada napolitana, com a divisa de Ajudante de campo de S. M. o Rei das Duas Sicilias. Trazia as ordens de S. Fernando, de S. Januario e do Cruzeiro.

S. A. I. trajava vestido de renda branca, com véo e cauda da mesma cór. Trazia as ordens do imperio, de Izabel a catholica, e a da Cruz Estrellada. Todos os olhos procuravão ver este anjo de candura e de bondade, todos fazião votos para que o Todo Poderoso concedesse longos dias de ventura à adorada Princeza Imperial.

Seguia-se o Exm. Estribeiro-mór, servindo de Mordomo-mór, e os Exms. Camaristas de semana João José de Andrade, Capitão da guarda de archeiros, Commandante do regimento de cavallaria, damas camareiras-móres e de serviço, guarda-roupa Jeronimo Martins de Almeida, Medico Freire, Allemão.

Ao chegar a imperial capella, forão SS. MM, e AA. aspergidos pelo Exm. Sr. Bispo Capellão-mór, e dirigindo-se depois em côrte ecclesiastica á capella do Santissimo Sacramento, feita a oração, seguirão para a capella-mór. O Exm e Revm. Sr. Bispo diocesano occupou o solio, e SS. MM. e AA o throno, dando S. M. o Imperador o primeiro lugar a S. M. a Imperatriz, no fausto dia em que se augmentava o parentesco que o liga a real familia de Napoles.

Era occupada a quadratura pelos Monsenhores e Conegos, e o centro della pelos Exms. Marquezes, Ministros e secretarios de estado, camaristas de semana, Capitão da guarda, Commandante de cavallaria, os Exms Viadores, o de semana a S. M. a Imperatriz, Fernando Dias Paes Leme; o Sr. Cordeiro da Silva Torres ao serviço de S. A. I a Sra. D. Januaria, e o Sr. Braz Carneiro Belens a S. A. o Sr. Conde d'Aquila; as Exms damas, porteiro da camara, guarda-roupa e Medice de semana, os porta-insignias já nomeados, e dous moços da camara servindo de guarda tapeçarias e na anti-quadratura, acima dos cancellos, a officialidade napolitana.

O corpo diplotico já a este tempo occupuva as tribunas competentes.

Na de S. Sebastião estava o Sr. D. Caetano, Confessor e capellão de S. A. o Sr. Conde d'Aquila.

Nas dos guarda-roupas, estes, os medicos e officiaes da casa.

Nas do corpo da igreja, do lado da epistola, as Sras. damas e as de tratamento de excellencia convidadas.

Nas duas primeiras, do lado do Evangelho, se vião os representantes da nação, e na terceira os estrangeiros de distincção.

Logo que SS. MM. e AA. occupárão o throno,

O Exm. Ministro da justica expedio suas ordens para que entrassem para a capella todas as pessoas decentemente vestidas que o dezejassem. A capacidade da capella não correspondia á affluencia.

Tendo o mestre de ceremonias da capella participado ao Exm. mestre-sala que tudo estava prompto, este, fazendo uma profunda reverencia a S. M. o Imperador, obteve ordem para começar a ceremonia, e fazendo outra a SS. AA. como para os prevenir da ordem imperial, S. A. o Sr. Conde d'Aquila, dando a dextra á Princeza, descêrão ambos os degráos do throno: do pavimento, e fronteiras a SS. MM., lhes fizerão uma profunda reverencia: d'alli subirão ao presbytero com o mestre-sala, as testemunhas, dama de serviço, Viadores, os dous guarda-tapeçarias e o porta anneis.

Approximados os augustos conjuges ao Exm e Revm. diocesano Capellão-mór, este lhes dirigio as perguntas canonicas, e tanto o Sr. Conde d'Aquila como a Princeza não respondêrão sem obterem, por uma reverencia feita a S. M o Imperador, seu consentimento, o que foi mui graciosamente correspondido por SS. MM.

Postas as mãos direitas dos augustos conjuges sobre a estolla do Exm. celebrante, os Exms. Viadores apresentárão diante de SS. AA. os cartões de que acima fallemos, para repetirem as palavras canonicas, sendo o de S. A. o Sr. Conde d'Aquila em francez e o de S. A. I. a Sra. D. Januaria em portuguez.

S. Ex. Rma. benzeo os anneis nupciaes que lhe forão apresentados pelo Monsenhor diacono, e entregou ao Sr. Conde d'Aquila o da Sra. D. Januaria, o qual o collocou no dedo annellar da mesma Augusta Sra. e recebeo depois o seu.

Depois desta ceremonia, os guarda-tapeçarias estendêrão no estrado do altar-mór uma rica colcha de seda com franja de ouro, e offerecendo aos Exms. Viadores as almofadas, estes as collocárão convenientemente, ajoelhando-se o principe á direita da princeza, como estivera no acto da recepção, alli recebêrão as benções.

Findas estas, levantárão-se SS. AA, e o Principe, dando a dextra á Princeza, descêrão o presbytero, e fronteiros a SS. MM., lhes fizerão uma profunda reverencia, que foi pelos mesmos Augustos Srs. correspondida.

S A. a Princeza Imperial subio primeiro, e foi recebida por S. M. a Imperatriz, que se dignou lancar-lhe ao colo um rico retrato do Sr. Conde d'Aquila, guarnecido de grossos brilhantes; e depois de se abraçarem, S. A. I tomou a sua cadeira no throno.

S. A. I. o Principe, que no pavimento tinha esperado que findasse esta ceremonia, subio então fronteiro a S M. o Imperador, entre os Exms. Marquez Mordomo-mór e o mestre-la, acompanhado pelo moço fidalgo que levava a taça com as insignias.

Chegando o Principe ao penultimo degráo do throno o Exm. Mordomo-mór offerecendo a S. M. o Imperador o listão de todas as ordens brasileiras, do qual pendia o medalhão da ordem da Roza (porque o Principe já era Grão-cruz do Cruzeiro, cuja insignia levava), o mesmo augusto Sr. por suas proprias mãos lh'o lançou, e logo depois, recebendo do mesmo Mordomo-mór o collar de Grão-cruz da ordem da Roza, lh'o lançou tambem, e então chamando-o a seus braços, lhe deo um osculo na testa. O Principe, cheio de reconhecimento, procurou beijar a mão de S. M. o Imperador, que lh'o não consentio, apertando-lhe a mão com maneiras mui graciosas.

O Sr. Conde d'Aquila procurou tambem beijar a mão de S. M. a Imperatriz, que fez o mesmo que seu augusto esposo. O principe tomou então o seu lugar.

O Exm Ministro e Secretario de estado dos negocios do imperio, collocando se fronteiro a S. M. o Imperador, leo em alta voz o seguinte auto:

« Aos vinte e oito dias do mez de Abril do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e quarenta e quatro, n'esta cathedral e imperial capella da muito heroica e leal cidade de S. Sebastinhão do Rio de Janeiro, occupando o solio o Exm. e Revm Bispo Cappellão mór e diocesano D. Manoel do Monte Rodrigues de Araujo, e o throno o muito alto e muito poderoso senhor D. Pedro II, Imperador constitucional e defensor prepetuo do Brasil, e sua augusta esposa a Imperatriz Senhora Dona Thereza Christina Maria, estando presentes os Ministros e Secretarios de estado, Conselheiros de estado, grandes do Imperio, officiaes mores, officiaes e mais pessoas da corte e casa Imperial, muitos Senadores e Deputados, corpo diplomatico estrangeiro, membros dos tribunaes da côrte, e muitas outras pessoas de distincção expressamente convidadas, se casarão com as solemnidades canonicas, e por palavras de presente, sua Alteza Imperial a Senhora Dona Januaria Maria Joanna Carlota Leopoldina Candida Francisca Xavier de Paula Michaela Gabriella Raphaella Gonzaga, filha legitima do fallecido Senhor Dom Pedro de Bragança e Bourbon, primeiro Imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil, e de sua augusta esposa, tambem fallecida, a senhora Dona Maria Leopoldina Josepha Carolina, Archiduqueza d'Austria, irmãa germana de Sua Masgestade o Imperador; nascida infanta portugueza a onze de Março de mil oitocentos e vinte e dous, baptisada n'esta imperial capella a dezoito do sobredito mez e anno, declarada Princeza brasileira pelo acto da independencia do Brasil, reconhecida Princeza imperial e herdeira presumptiva do throno e corôa do Brasil pela lei de 30 de Outubro de mil oitocentos e trinta e cinco, e pela Assembléa Geral por acto solemne, na forma da sobredita lei, aos trinta e um de Maio de mil oitocentos e trinta e seis: com sua Alteza Real o Senhor Dom Luiz Carlos Maria de Bourbon, Principe das Duas Sicilias, Conde d'Aquila, irmão germano de Sua Magestade o muito alto e muito poderoso Senhor Dom Fernando Segundo, Rei do reino das Duas Sicilias, nascido em Napoles aos dezenove de Julho de mil oitocentos e vinte e quatro, filho legitimo do fallecido senhor Dom Francisco Primeiro, Rei do reino das Duas Sicilias, e de sua magestade a Rainha a senhora Dona Maria Isabel, nascida infanta de Hespanha; sendo testemunhas para este fim nomeadas por Sua Magestade o Imperador o Illustrissimo e Exm. Sr. José Carlos Pereira de Almeida Torres, do Concelho de estado, Senador do Imperio, Desembargador da Relação da corte, Commendador da ordem de Christo, Ministro e Secretario de estado dos negocios do imperio; e o Illustrissimo e Excellentissimo Marquez de Itanhaem, do Concelho de Sua Magestade o Imperador, seu Estribeiro mór, gentil homem da sua imperial camara, e grão cruz da ordem de Christo: e por sua alteza real, Dom Genaro Merolla, encarregado de negocio de sua Magestade o zei do reino das Duas Sicilias nesta corte, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario nomeado para assistir a este solemne acto, dignitario da ordem imperial do Cruzeiro, commendador da de Christo, e cavalleiro das Constantiniana e de S. Gregorio Magno; e Dom Luigi Jauch, capitão de fragata de sua dita Magestade o rei do reino das Duas Secilias, commandante da fragata *Amalia*, Official da ordem imperial do Cruzeiro. E de assim se ter felizmente celebrado este casamento, se lavrárão tres autos em tudo identicos, subscriptos pelo illustrissimo e excellentissimo ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, e assignados pelo excellentissimo e reverendissimo bispo capellão mór, e pelas referidas testemunhas; devendo um delles ser remettido para o reino das Duas Sicilias, conservar-se outro no archivo da secretaria de estado dos negocios estrangeiros deste imperio, e archivar-se o terceiro no archivo publico delle E eu José Carlos Pereira de Almeida Torres o subscrivi e assignei, *D. Manoel*, bispo cappellão-mór. — Como ministro do imperio e testemunha, *José Carlos Pereira de Almeida Torres.* — Como testimunha, *Marquez de Itanhaem.* — Como testimonio *Genaro Merolla* — Como testimonio, *Luigi Jaush.*

Finda a leitura, uma salva de artilharia postada no largo do campo annunciou aos habitantes desta populosa capital que se achavão satisfeitos os seus anhelos.

O Exm. Revm. celebrante entoou o hymno *Te-Deum Laudamus* do Sr. Masciotti, e cantado pela primeira vez pela sagração de S. M. o Imperador.

Esta composição, auxiliada pela poderosa voz do Sr. Fioritto, produzio bello effeito.

O templo se achava ricamente adornado.

Depois do *Te-Deum* regressou o prestito ao paço na mesma ordem em que delle sahira.

SS. MM. e AA. II. se dignárão dar beija-mão á côrte na sala do throno.

Immediatamente depois, em outra sala privada, recebêrão as senhoras do Corpo Diplomatico, e depois destas as senhoras que tinhão occupado as tribunas, e que não são damas.

Depois disto, recebêrão o Corpo Diplomatico, e Monsenhor Campodonico, internuncio apostolico, cemo decano do Corpo Diplomatico, dirigio a S. M. a seguinte felicitação.

« Le jeune Prince, Sire, qui déjà était uni à Votre Majesté Impériale par des liens si intimes, vient aujourd'hui, avec la bénédiction du Très-Haut, de doubler ses titres à votre bienveillance fraternelle. Son Altesse, en entrant dans votre auguste famille par son heureux mariage avec la Princesse Impériale votre sœur bien aimée, ne peut être que touché de la plus tendre émotion puisqu'il y apporte toutes les vertus qu'il a déjà le bonheur d'y trouver. Voilà certainement un sujet bien digne des felicitations de tout le peuple brésilien, aux quelles le corps diplomatique plus que jamais s'empresse de s'associer dans le moment où, par mon organe, il a l'honneur d'offrir à Votre Majesté Impériale et à son auguste famille ses hommages les plus respectueux..

« O jovem Principe, Senhor que já estava unido a Vossa Magestade Imperial por laços tão intimos, acaba hoje, com a benção do Altissimo, de duplicar os seus titulos á vossa paternal benovolencia. Sua Alteza, entrando na vossa augusta familia por seu feliz cansorcio com a Princeza Imperial, vossa muito amada irmãa, não póde deixar de sentir-se tocado da mais terna emoção, pois que o acompanhão todas as virtudes que elle tem já a ventura de ahi achar. Eis certamente um objecto bem digno das felicitações de todo o povo brasileiro, ás quaes o Corpo Diplomatico mais que nunca se apressa de associar-se no momento em que, por meo orgão, tem a honra de offerecer a Vossa Magestade Imperial e á sua Augusta Familia as suas homenagens as mais respeitosas »

« Les vœux que vous m'exprimez au nom du corps diplomatique pour le bonheur de ma bien aimée Sœur et de Son Altesse Imperiale mon très cher frère, me seront toujours agréables.»

« Os votos que acabais de exprimir-me em nome do Corpo Diplomatico pela felicidade de minha muito amada irmãa e de S. A. Imperial meu muito querido irmão, me serao sempre agradaveis.»

Depois desta recepção, SS. MM. e AA. II. assistirão ás continencias da parada, que foi commandada pelo Exm. Sr. Lazaro José Gonçalves; e depois que as tropas desfilárão, os mesmos Augustos Senhores recebêrão em acto de beija mão todos os cidadãos e Officiaes militares que concorrêrão para o brilhantismo deste dia, tendo tido precedencia a Illm. Camara Municipal.

A's 4 horas e meia SS. MM. e AA II. se dirigirão aos aposentos dos augustos conjuges; seguidos pelas pessoas mais familiares, e chegando ao quarto do leito, onde estava o Exm. Bispo Capellão-mór, alli se fez a ceremonia da benção do leito nupcial.

A's 5 horas, servio-se um explendido jantar de 64 talheres, SS. MM. occupárão o topo da meza, fronteiros ao retrato do Sr. D. João VI, ficando a direita da Imperatriz a Princeza Imperial, e a esquerda do Imperador o Principe. Assistirão ao jantar o Exm. Mordomo-mór, os Ministros e Secretarios d'Estado, Concelheiros d'Estado, Ministros plenipotenciarios e residentes das nações estrangeiras, Commandantes da parada, da guarda de archeiros, da guarda de cavallaria, Ajudante de Campo de S. A., Officiaes da fragata napolitana *Amalia*, Camaristas e Viadores de semana, Vedor, Guarda-roupa e Medico, Confessor do Principe, Mestre-sala, Porteiro da Imperial Camara, damas, e outras pessoas distinctas que tiverão de exercer funcções nesta solemnidade.

O jantar foi servido com muito bom gosto e munificencia. Brilhavão na mesa trez ricos *plateaux* guarnecidos com estatuas douradas, magnifica porcelane, crystaes de Bohemia, e uma sumptuosa baixella de prata e ouro. A combinação, arranjo e serviço da mesa excedião a toda expressão, e fazião honra ao talento do Official da caza encarregada das imperiaes cozinhas, Marianno José Pinto

S. M. o Imperador deo por findo o jantar ás 6 horas da tarde, bebendo á saude de SS. AA. II. os Augustos desposados.

SS. MM. e AA. se retirárão aos aposentos dos Principes onde forão servidos, de café, e os convidados aos outros salões do paço.

A's 8 horas, illuminou-se a cidade, e ás 8 1/2 SS. MM. se retirárão para a paço de S. Christovão.

Não terminaremos sem accrescentar que, durante toda esta solemnidade, reinou constantemente a melhor ordem, sem que se podesse notar a mais pequena falta (*Jornal do Commercio.*)

———

RIO GRANDE DO SUL.

Chegárão noticias do exercito com data de 18 do passado: segundo ellas, vão continuando no bom andamento nossos negocios politicos: cada dia se vêem mais apertados os fugases rebeldes, e cada dia mais avidos pela completa pacificação da provincia os nossos sempre firmes guerreiros: louvores lhes sejão dados.

S. Exc. o Sr. general em chefe inda estava nas barrancas do Uruguay na espectativa se seria com effeito desarmado o caudilho João Antonio pelo governo de Correntes.

O Uruguay foi por S. Ex. mandado guarnecer com tres lanchões armados, sendo o importante fim d'esta guarnição não só obstar a passagem e repassagem de rebeldes como tambem vedar os muitos contrabandos, os quaes lesivos á causa, perjudiciaes á Fazenda Nacional, e favoraveis aos anarchistas são o principal negocio de individuos, que nada se importando com o bem geral não dando valor algum ao bem real, qual a estabilidade da ordem nada duvidão praticar uma vez real, que de um qualquer illicito commercio julguem poder tirar algum lucro pecuniario: maldita avareza.

Contra estes mais nocivos, que os rebeldes, por isso que aos rebeldes prestão elles os possiveis soccorros, desejariamos nós vêr pôr em execução tudo o mais forte, que contem nossas fracas leis, já que sem se aberrar da lei nada mais se póde fazer: n'estes, para exemplo de outros, que animar se possão a emprehender tão illicito, quanto perjudicial commercio, quereriamos nós ver cahir a affiada espada da justiça.

Dizia-se no exercito, que os rebeldes tencio-

navão mandar um emissario a tratar da paz: damos credito a noticia, por ser em tudo digna a pessoa que nol-a-refere; mas nada damos por tal paz, e muito menos pelo desejo sincero, que d'ella tenhão os rebeldes he de mais conhecendo nós, como de todos, he conhecida a vivesa, e experiencia militar do Sr. Barão de Caxias, estamos mais, que certos, que nem S. Ex., caso elles tivessem tal desejo, annuiria a uma só condicção vergonhosa ao imperio, e prejudicial a sua propria dignidade, e que nem mesmo se deixara illudir com palavriados já conhecidos.

Tempo, e descanço he o que hoje se torna mister aos rebeldes, tempo, e descanço, e não paz, he o que elles a nosso vêr ambicionão, porém guerra, e guerra continua he o que elles encontrarão no distincto general, pois com guerra, e continua guerra he que elle os tem redusido a tão triste estado, e com guerra, e continua guerra he que S Ex. os ha de completamente extinguir.

Os rebeldes continúão a estar no Estado Oriental, d'alli não ousão sahir, e assim dão elles a entender, que nem ao menos já hoje confião nas patas de seus cavallos tão destros em correr, porém elles teem razão, pois que a experiencia lhes tem mostrado, que os cavallos da legalidade não canção hoje como antigamente se ouvia diariamente dizer; mesmo sem nada se ter feito, e parece mesmo ter havido espantosa producção delles, pois que em outros tempos apesar de numerosa somma de contos de réis empregada em sua compra semprea falta d'elles era apregoada como impedimento para não se levárem ávante planos gigantescos, que impossivel mesmo julgamos, que sendo de grandeza tal podessem ter sahido de cabeças de individuos, cujos trabalhos e serviços bem exprimidos se reduzem a zero: estes males, graças á providencia, e louvores á vontade patriotica do Sr Barão de Caxias teem sido curados pela energia, e actividade do inclyto general, que, ha mais de anno e meio, tem operado constantemente pondo de parte o principio geralmente seguido. «No inverno não se opéra.» (*O Commercio.*)

Porto Alegre, 13 *de Abril.*

Em minhas ultimas cartas, disse-lhe que corrião noticias de paz: ellas hoje se verificão, porque o Barão o diz em uma carta escripta ao seu secretario, de Pamarotim, proximo a Bagé

Diz o Barão de Caxias que os rebeldes assignárão um papel em que autorisão a D. Fructo a tratar com elle Barão sobre os meios de terminar a guerra; e que elle lhe indicára, que se apresentasse em Bagé no Quartel-general para este fim.

O Luiz boticario tambem escreveo ao Barão pedindo-lhe um salvo-conducto para vir ao seu Quartel general com o fim de pôr termo á guerra civil.

O Barão está tão conscio dos bons resultados que deve obter, que diz ao seu secretario o Sr Magalhães, que até 20 de Maio aqui estará, tendo findo a sua missão.

Os Céos protejão ao Barão para que traga a paz á provincia, e aos pobres legalistas, que tem sacrificado seus bens e vida, e estão hoje pobres, tendo andado expostos ao furor de seus mais figadaes inimigos.

Ouço dizer que quatro mil covados de panno que o arsenal comprou ultimamente estão todos podres, e que as autoridades tratão agora de ver se obstão ao seu pagamento; mas, segundo corre, já se passarão as lettras sobre o Thesouro.

A morte de Onofre he verdadeira; e ella trará talvez a de Bento Gonçalves Um filho deste, o Bentico, morreo no encontro de Francisco Pedro com o Antonio Manoel do Amaral.

No dia 8 marcharão daqui 200 homens de cavallaria do corpo de Francisco Pedro, e a companhia dos Allemães a fazer juncção com o mesmo em Camaquan, e vão com designio de bater ao dito Amaral. (*Carta particular.*)

(*Jornal do Commercio*)

Porto Alegre, 17 *de Abril.*

Pelo correio chegado do exercito na quinta feira p. p., recebemos noticias com data de 31 de Março, e são as seguintes:

João Antonio, tentando por tres vezes repassar o Uruguay para voltar a esta provincia, foi em todas as tres vezes impedido a rechaçado por forças nossas; em consequencia do que foi obrigado a entranhar-se pelo estado de Corrientes, onde grande parte de seus satiletes, completamente esmorecidos de tantos trabalhos, sem o minimo proveito, e sem as mais pequenas esperanças delle, o abandonarão: e entre estes, diversos officiaes que, pensando bem em sua triste posição, vierão apresentar-se ao Exm. General Barão de Caxias.

As forças rebeldes ao mando de Canavarro, Neto, Bento Gonçalves e mais concomitancia, tinhão passado de novo para esta provincia, pela fronteira de Quaraim, e aqui tiverão uma larga conferencia de 3 dias e 3 noites com D. Fructo, que já ahi se achava esperando por elles em casa do Capitão Pereira; a conferencia teve por objecto o tratarem de salvar-se emquanto lhes restava um bocadinho de tempo, depondo as armas e dando a guerra por finda; o resultado de tal donferencia foi assignarem todos os chefes rebeldes um papel em que autorisavão D. Fructo a tratar com o Sr. Barão de Caxias, ou com o governo imperial a respeito da paz: em suas proposições uma só palavra não se divisa tendente á federação, nem fazem elles essas grandes exigencias que outr'ora se dizia serião as unicas em virtude das quaes deporião as armas. Parece que os homens com tudo se contentão, e apenas querem escapar á furia dos bravos legalistas que constantemente os teem perseguido, e havião de perseguir até se findar o ultimo grupo, e salvar assim suas vidas.

D. Fructo mandou dous emissarios ao Sr. Barão de Caxias, e este respondeo que se D. Fructo pretendia tratar com elle, o procurasse no seu acampamento; e por elle ahi se estava esperando. D. Fructo mostra todo o interesse no feliz resultado de sua comissão.

É esta a terceira vez que os rebeldes pedem paz ao Sr. Barão de Caxias, tendo em cada uma das vezes abatido o altivo de suas exigencias.

S. Ex. o Sr. General marcha para Bagé; as fôrças rebeldes estão acampadas sobre a fronteira; Fructo reunio suas fôrças sobre Pirahy Oriental, e Bento Manoel, com 2,000 homens, está em S. Diôgo de observacão á fronteira de Quaraim, onde estão os rebeldes.

A morte de Onofre, no duelo, como já dissemos, vem confirmada, e teve ella lugar sendo presenciada pelo mesmo David Canavarro.

Taes são as famosissimas noticias, que temos a satisfação de dar aos nossos leitores, pois que são ellas de interesse summo para a provincia, de utiliddade para o Brasil, e de gloria para o exercito legal, e seu mui digno chefe. A nosso ver, os rebeldes tomárão juizo, escolhêrão o mais vantajoso, lançârão mão do unico meio de salvação; e como nenhumas exigencias elles fazem, que aviltem as armas imperiaes, e que sejão deshonrosas as governo, não podemos deixar de dizer qne assaz nos regozijamos com este passo, o qual julgamos será olhado com boa vista e mesmo attendido pelo governo.

(*Commercio.*)

O n.º do *Jornal do Commercio*, donde extrahimos este ultimo artigo diz o seguinte:

«Pelos barcos entrados hontem do Rio Grande com sete dias de viagem, consta que o Sr. Barão de Caxias chegára áquella cidade e se dirigira a Porto Alegre.

Consta mais que logo depois da sua partida para a capital, chegára ao Rio Grande um proprio do exercito com officios para S. Ex., annunciando-lhe estarem já no acampamento imperial os emissarios enviados pelo General Rivera para tratarem da submissão dos rebeldes. O proprio seguio immediatamente para Porto Alegre.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Sabbado 1.º, do corrente, chegou a este porto o vapor *Bahiana*, que sahira do Rio no dia 19 do passado, trazendo a seu bordo o Exm. Sr. Joaquim Marcelino de Brito, Presidente desta provincia S. Exc. desembarcou pelas 3 horas da tarde no caes do collegio, onde foi recebido pelo Exm. Sr. Vice Presidente, e dirigio-se para palacio com sua familia, composta de sua senhora e cinco filhos; e no dia 4 tomará posse da Presidencia com as formalidades do estilo. O vapor tambem conduz o Exm. e Rm. Sr. Bispo do Pará.

Tivemos jornaes do Rio até 18 de Maio. Em outro lugar deixamos copiada a descripção da ceremonia do casamento da Serenissima Senhora Princeza I. a Senhora D. Januaria com o Sr. Conde d'Aquila, assim como a relação dos despachos publicados na Corte por occasião desse feliz consorcio, falla do throno, importantes noticias do Rio Grande &c. &c.

O Ministerio ainda não estava completo, e não contava ainda uma maioria nas Camaras a seu favor, nem havia tambem perdido essa esperança. Na sessão da Camara ellectiva de 17 de Maio, S. Ex. o Sr Ministro da Guerra e Marinha declarou (são palavras do *Jornal do Commercio*) que o Governo fazia do voto de graças uma questão de gabinete, e que se passasse o projecto de Commissão, ou o gabinete havia de retirar-se, ou a Camara seria dissolvida

Nos seguintes numeros daremos um resumo dos trabalhos dos primeiros 15 dias de sessões das Camaras.

Por cartas Imperiaes de 9 de Maio forão nomeados Presidentes da provincia de S. Paulo o Sr. Brigadeiro Manoel da Fonceca Lima, da de Matto-Grosso o Sr. Ricardo José Gomes Jardim, que pedira demissão de Presidente da primeira.

S. Ex. o Sr. Ministro da Marinha foi reeleito Deputado pela sua provincia (Santa Catharina) por 96 votos de 109 votantes, sendo o immediato na votacão o Sr. Desembargador Siqueira.

O Sr. Barão da Boa-vista e seus companheiros de viagem havião chegado ao Rio no dia 18 de Maio.

Vimos jornaes da Bahia até 25 do passado: delles daremos alguns extractos no seguinte numero.

No dia 31 a noute entrou do Norte o vapor *Pernambucana*, que deixou as provincias, por onde passou, em tranquillidade. No Maranhão havia chegado o Exm. Presidente a 16 de Maio, e tomado posse a 17. Foi absolvido pelo Concelho de Guerra o Capitão Antonio de Sampaio, accusado pelo Sr. Manoel Jansen Pereira por abuso de autoridade, como Ajudante d'ordens da Presidencia.

Hontem celebrou-se a ceremonia da sagração do Exm. e Rm. Sr. Bispo do Maranhão D. Fr. Carlos de S. José, na igreja do Carmo. Foi sagrante o Exm. e Rm. Sr Bispo Diocesano, e assistentes S. Ex. o Sr. Bispo resignatario, e o Padre Provincial dos Carmelitas. He a primeira vez que aqui tem lugar este acto religioso, e o concurso foi numerosissimo.

Sabbado, 1.º do corrente, o jury extraordinario, para isso convocado, julgou o processo da escrava Josefa do Sr José dos Santos Neves a que foi condemnada a 500 açoutes, e trazer um ferro no pescouço durante dous mezes: forão advogados do autor o Sr. Dr. Neto, e da ré o Sr. Dr. Feitoza: em outro numero começaremos a publicação dos respectivos debates.

Hoje ha de ter lugar o julgamento do escravo sapateiro do Sr. Bastos, pelo mesmo jury.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 1.º........ 7:295$014

Descarregaõ hoje 3.

Brigue inglez — *Elisabette Beynon* — diversos generos.

Brigue portuguez — *S. Domingos* — lagêdo.

PRAÇA DO RECIFE 1.º DE JUNHO DE 1844.

Revista mercantil.

Cambios — Houverão consideraveis tranzações a 25 d. p. 1$ rs

Algodão — As entradas fôrão pequenas, e as vendas de 4$900 a 5$ rs.

Assucar — Fôrão diminutas as entradas, e não teve alteração no preço.

Bacalhão — O depozito he sómente de 200 barricas, que se estão retalhando a 11$ rs. á barrica.

Bizerros francezes — Vendêrão-se a 30$ rs. a duzia.

Cabos de linho — Idem a 24$ rs o quintal.

Carne secca — Existem no porto 18,000 arrobas a bordo de seis embarcações, tendo o consumo sido regular, e as vendas de 1$800 a 2$100 rs. a do Rio Grande, e 1$700 a 1$800 rs. a de Buenos Ayres.

Cerveja — Vendeo-se de 3$800 a 4$000 rs. a duzia.

Chumbo em barra — Idem a 11$ rs. o quintal.

Farinha de trigo — Não houverão entradas, nem tranzacões de nota.

Folha de Flandres — Idem de 15$ a 19$500 rs. a caixa.

Louça ingleza ordinaria — Idem a 240 rs. p.c. de premio sobre a factura.

Passas — Não ha.

Pimenta da India — Vendeo-se a 170 réis a libra.

Salitre — Vendeo-se a 235 rs. a libra.

Continúa a falta de navios; existindo no porto 1 americano, 21 brasileiros, 1 belga, 1 hamburguez, 1 inglez, 2 portuguezes: total 27.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 1.º

Norte; 16 dias, e 14 horas, vapor brasileiro *Pernambucana*, de 240 toneladas, commandante João Militão Henriques, equipagem 31: passageiros, Antonio Ferreira dos Santos, e 1 escrava a entregar, Capitão de Mar de Guerra d'Armada Luiz Antonio da Silva Beltrão, e 1 creado, Major Ernesto Emiliano de Medeiros, e 1 escravo, Capitão do Estado-maior José Maria da Costa Araujo, 120 praças de pret, 3 ditas para o corpo de imperaes marinheiros, o escravo Theodoro a entregar, José Luiz Pereira Junior, e Manoel Dias, Brasileiros.

Sul; 13 dias, vapor brasileiro *Bahiana*, commandante Manoel dos Santos Ornellas: passageiros, o Exm. Presidente desta provincia Joaquim Marcelino de Brito, sua familia, e 10 escravos, Dr. Manoel Maria do Amaral, e 1 escravo, Antonio José de Brito, Dr. Bernardo Machado da Costa Doriz, com 1 escravo, Brasileiros; José dos Reis, Emilia Amante, Joaquim José de Carvalho, Portuguezes; João Tosoly, Italiano.

Hamburgo; 39 dias, brigue hamburguez *Polidoro*, de 200 toneladas, capitão E. C. Christiano, equipagem 12, carga varios generos.

Rio Grande do Sul; 25 dias, brigue brasileiro *Santa Maria Boa-sorte*, de 222 toneladas, capitão José Joaquim Dias, equipagem 16, carga carne.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barcelona; polaca hespanhola *Lince*, capitão Francisco Maimhany, carga algodão.

Falmouth; barca ingleza *Histe*, capitão John Griel, carga assucar.

Lisbôa; brigue portuguez *Jozephina*, capitão Paulo Antonio da Rocha, carga varios generos.

Declarações.

— O vapor *Bahiana* recebe as malas para os portos do Norte hoje (3) as 3 horas da tarde.

3— O Illm. Sr. Inspector do Arsenal de Marinha manda fazer publico, que no dia 3 do proximo mez de Junho contratará o serviço da extracção, nos arrecifes deste porto, nos pontos que fôrem designados, da quantidade de pedras abaixo declaradas, para a obra do caes projectado no fundeadouro desta cidade; ou sua compra, se isso fôr de mais vantagem, e as pedras fôrem de boa qualidade, e tiradas de qualquer outro lugar.

1,760 palmos correntes de pedras de 6, 7, 8, e 9 pollegadas de comprimento, 12 para 15 pollegadas de largura, e de 10 pollegadas de grossura.

252 pedras de 3 a 4 palmos de comprimento, 2 palmos de largura, e 12 pollegadas de grossura.

150 pedras de 6 palmos de comprimento, 18 pollegadas de largura, e 12 pollegadas de grossura.

126 ditas de 4 palmos de comprimento, 2 palmos de largura, e 12 pollegadas de grossura.

75 braças cubicas de pedras brutas.

As pessoas, que se propozerem a esse serviço, ou quizerem fazer a venda das referidas pedras, são convidadas pelo mesmo Illm. Sr. Inspector a comparecerem n'esta secretaria no indicado dia, pelas 11 horas da manhãa, munidas de suas propostas. Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 30 de Maio de 1844.— O Secretario, *Alexandre Rodrigues dos Anjos.* (32)

Leilões.

2— Lenoir Puget & Companhia não podendo acabar o seu leilão no dia 30 de Maio, tem resolvido a pedido de alguns seus freguezes fazer um novo leilão, por intervenção do corretor Oliveira; segunda-feira 3 do corrente pelas 10 horas da manhãa; as fazendas são as já annunciadas nos leilões precedentes, com pouca alteração, havendo mais um completo sortimento de calçado, e mais miudezas de que ha grande falta, taes como fitas de retroz, e brincos, proprios para o mato, bem conhecidos por brincos de duas pedras. (12)

Avisos diversos.

FREMONT PABRICANTE DE PIANNOS DE PARIZ.

1

RUA NOVA N. 2.

Frederico Fremont, morador na rua Nova n. 2, sobrado cuja entrada he pela travessa dos Expostos, avisa ao respeitavel publico desta cidade, que elle não só afina piannos por preço muito commodo, nas casas, onde o chamarem, e á hora que mais convier aos seus freguezes, senão que como fabricante destes instrumentos, os concerta de tudo, e lhes remedeia qualquer defeito, ou em casa de seus proprios donos, ou na sua: os Senhores que se quizerem utilisar do seu prestimo, podem dirigir-se ao referido sobrado á qualquer hora do dia, e espera o annunciante não desmerecer nesta cidade do conceito, de que gozou por alguns annos em Pariz, onde aprendeo e exerceo o seu officio. (18)

— A pessoa que annunciou ter um sitio perto da praça com commodos para trez vaccas de leite, dirija-se ao Passeio Publico no botequim da estrella.

— A pessoa que annunciou no *Diario* de quarta feira, 29 de Maio, ter para vender 30 a 40 oitavas de ouro velho, annuncie a sua moradia, ou então dirija-se a Solidade, indo pela trempe lado direito ja perto da Igreja casa n. 7, que se quer comprar os cordões.

4— Aluga se um sitio na Passagem da Magdalena a margem do rio, com muito boa casa de vivenda, cocheira, estribaria, casa de pretos, e baixa com capim, e algumas fruteiras; trata-se na rua Nova n. 44, com Delfino Gonçalves Pereira Lima. (6)

4 = Aluga se um sitio na Ponte do Uchôa, com boa casa defronte do caes, cocheira, estribaria, fruteiras, e muito boa agoa de cacimba; trata-se na rua Nova n. 44, com Delfino Gonçalves Pereira Lima. (5)

2 — Precisa-se de uma ama de leite forra, ou cativa, porém que não tenha filhos; na rua da Cruz armazem n. 40. (5)

= O Sr. Manoel Jacomo Bizerra Cavalcanti tenha a bondade de dirigir-se a rua do Rangel n. 45, para se lhe entregar um documento do seu interesse, o qual fôra achado pelo annunciante.— *José Fernandes Gottes.* (5)

2— Aluga-se hum bom moleque perito cosinheiro, quem o pretender para o referido officio, dirija-se ao sitio grande do Mondêgo, ao pé do Commendador Luiz Gomes Ferreira. (5)

3—O agrimensor, abaixo assignado, offerece os seus serviços ás pessoas que tiverem propriedades á demarcar, e afiança a mais escrupulosa exactidão, e o maior zelo no desempenho da sua arte; devendo todos os que do seu prestimo se quizerem utilisar, dirigirem-se (por carta) ao mesmo abaixo assignado, na Rua-direita, sobrado n 121.— *Joaquim da Fonseca Soares de Figueiredo.* (9)

2 — Offerece-se um rapaz brazileiro branco cazado com pouca famillia para ensinar primeiras lettras, gramatica, portugueza, francez, já tem servido neste mesmo lugar, qualquer Sr. de engenho que quizer se utilizar de seu prestimo dirija-se a rua do Rangel n. 5, que achará com quem tratar e dá conhecimento da sua boa conducta.

2— Fugio por detraz da rua larga do Rozario, para as partes da rua das Trincheiras, um papagaio, com um pedaço de corrente no pé; quem o pegar, querendo restituir, póde levar a praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, que será gratificado. (6)

3— Antonio Matheus Rangel embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo Ventura, crioulo, de 40 annos. (3)

2—Precisa-se de um pardinho, ou crioulinho forro, de 12 a 14 nnos, para ser criado, dando conhecimento de sua conducta; na rua Velha, indo por detraz da matriz do lado direito n. 26. (5)

2— Aluga-se um sitio na estrada da Piranga, perto da povoação dos Afogados, com bastantes commodos para uma grande familia; quem o pretender, dirija-se a rua da Cadeia-velha n. 59. (5)

2— Franaisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque Lacerda embarca para fóra da provincia a sua escrava parda Januaria. (3)

2—Fernando José Braguez embarca para o Maranhão a sua escrava Izabel, de nação Angola. (3)

1—O Sr., que por engano tirou do correio uma carta pertencente ao Sr. Antonio Luiz Gonzaga, entrada no mez de Fevereiro do corrente anno, de n. 2764, faça o favor de entregal-a na travessa de S. José, que se lhe pagará o porte da mesma carta, advertindo-se, que o dono da mesma carta, ainda não achou nome igual ao seu. (7)

1—Precisa-se de duas pretas, ou moleques, para se alugar, e venderem na rua; na rua da Praia n. 66. (3)

— Precisa-se alugar uma casa no bairro de S. Antonio, cujo aluguel não exceda de 10$ rs. mensaes, sendo nas seguintes ruas; Augusta, Martirios, Caldeireiro, Hortas, Aguas-verdes, e S. Theresa; quem tiver dirija-se a rua da Conceição da Boa-vista n. 17.

— Aluga-se uma preta para todo o serviço de uma casa; na rua do Sebo n. 22, na mesma casa vende-se uma commoda antiga.

1— Quem tiver para alugar uma casa no Atterro-da-Boa-vista, que tenha maré por detraz annuncie. (3)

1 AVISO IMPORTANTE.

O proprietario do microscopio solar achromatico exposto no segundo andar do torreão occupado pela associação commercial, tem a honra de dar parte ao respeitavel publico, que as experiencias com o dito instrumento, terão infallivelmente seu fim, na quarta feira, 12 do corrente; elle convida portanto a todos os possuidores de bilhetes de entrada para estas experiencias se a approveitarem destes poucos dias, pois que passado este termo, elles ficão sem nenhum effeito, ou valor. — Recife primeiro de Junho de 1844. (13)

— A pessoa, que precisar diariamenta de capim para um cavallo, nesta praça annuncie, que se lhe manda levar em casa pelo preço, que diario correr.

— Na rua da Cadeia de S. Antonio n. 19, deseja-se fallar ao Sr. Manoel das Neves Jordão, que trabalhou no Trem, pelo o officio de serralheiro, a negocio de seu interesse.

— O Sr., que na casa do Sr. Commandante das Armas, por engano carregou um chapeo de sol, deixando o seu mais velho, queira mandar entregar na rua do Camarão n. 2, e receber o seu.

1— No dia 5 do corrente pelas 4 horas da tarde, a porta do Sr. Dr. Neves, na rua Nova, se ha de arrematar por ser a ultima praça, uma boa casa terrea, bastante larga, na rua do Amorim n. 58, a qual serve de armasem de recolher fazendas; quem a pretender, compareça no dia e hora a cima designado. (7)

— Quem annunciou querer comprar duas medalhas e um transelim, dirija-se as Cinco-pontas n. 45.

— Quem annunciou precisar de um conto de reis, com hypotheca em duas casas terreas em S. Antonio, sendo que ainda queira, dirija-se a rua estreita do Rozario n. 30, segundo andar

— Offerece-se para fazer companhia a alguma senhora solteira, uma parda idosa, de muito bons costumes; quem a pretender, dirija-se a rua atraz da matriz da Boa-vista, loja do sobrado n. 33.

Compras

2— Comprão-se as noticias veridicas dos acontecimentos, que tiverão lugar no cerco do Porto no anno de 32 e 33, e vida, trabalhos, e acções de D. Pedro, durante este memoravel sitio; quem tiver annuncie. (5)

2— Compraõ-se duas medalhas, e vara e meia de transelim, não muito fino; quem tiver annuncie.

— Compra-se uma junta de bois manços, que sejaõ bons e novos; quem tiver annuncie.

— Comprão-se effectivamente para fóra da provincia mulatinhas, crioulas, e mais escravos, de 13 a 20 annos, pagão-se bem, sendo bonitos; na rua larga do Rozario n. 30, primeiro andar.

Vendas

2—Vendem-se dous moleques, e uma negrinha; na rua do Crespo n. 15. (2)

2—Vendem-se tijolos de marmore da marca grande, e bom vinho do Porto em barris de 10 em pipa: na rua do Vigario n. 19. (3)

2—Vende-se uma canôa nova de carregar agua; quem pretender annuncie. (2)

2— Vende-se chá hisson de superior qualidade a 2000 rs. a libra, e de 8 ditas para cima a 1900 rs.; na rua do Rangel n. 45. (3)

3— Vende-se panno preto a 3200, 3600, 4$ 4800, 5400, 6000, 6400, 7000, 8000, e 9000 rs. o covado, dito azul superior 6400, 7000, 8000, e 9000 rs. o covado, ditos de côres a 3000 4$ 5000, 6000, e 7000, ricos chales de seda e de gorgurão, ditos de lãa pequenos e grandes a 2400 e 3000 rs., ricos cortes de lãa de padrões mui lindos, com 13 covados e meio, chapeos francezes de fôrmas modernas, ditos brancos de castor, e aba grande, chegados do Rio de Janeiro, e outras muitas fasendas por preço muito barato; na rua do Queimado n. 29, loja de João Antonio Martins Novaes. (13

2— Vende-se um moleque de 15 annos, bonita figura, sem vicio algum, e he optimo para todo o serviço; um mulatinho de 6 annos, muito bonito e experto, optimo para aprender qualquer officio, e para o futuro um bonito pagem; um pardo de boa figura, muito bom trabalhador de enxada e machado, tambem entende de carrear, e he optimo jangadeiro, e muito bom pescador; na rua da Cadeia de S. Antonio n. 25. (10

2—Vende-se por preço commodo um engradamento de boa madeira, envernisado, e proprio para escriptorio, quer em sobrado, quer em lojas; em casa de Antonio José de Magalhães Bastos, na rua do Queimado, casa amarella, primeiro andar, das 9 até 4 horas da tarde. (7)

2—Vendem-se as obras de Theologia Moral, do Bispo do Rio de Janeiro, e de Theologia Dogmatica por Gazaniga, por 26$ rs., ou em separado; tambem se vende uma parte do sitio de Bebiribe, que foi do Capitão Souto, por menos de metade de seu valor; quem pretender annuncie. (7

2—Vende-se por preço muito em conta um cavallo de estribaria em boas carnes, e que serve para carroça, por ter-se já experimentado; na rua da Alegria n. 34. (4)

2— Vende-se um sitio perto da praça, com casa de pedra e cal, excellentes arvoredos, e as melhores terras para plantações, grande baixa para capim, e pasto para vaccas; quem o pretender annuncie. (5

2— Vendem-se apparelhos para chá, de porcelana dourada, e pintada, ditos azues e de mais côres, e de bom gosto, ditos esmaltados, pratos azues e de mais côres, em duzias, apparelhos para chá de brinquedo de meninos, apparelhos para mesa de jantar, azues e de outras muitas côres, e de muito bom gosto, garrafas de cristal para vinho, compoteiras para doce, copos para agua, calices para vinho, ditos para Champanhe, tudo de cristal, mangas de vidro lapidadas, e outras muitas fasendas por preço commodo; na rua do Livramento n. 6. (13)

2— Vendem-se taixas de ferro batido e coado, e travejamentos de 32 a 45 palmos, por preço barato; na rua do Vigario n. 3. (3

2—Vende-se a parte de um optimo sitio no lugar da Varzea por preço muito commodo; quem pretender annuncie.

2— Vendem-se 12 pipas com agu'ardente branca de 21 grãos, muito alva, por preço commodo; na rua do Livramento, armasem de louça e molhados n. 20. (4)

3— Vendem-se dous moleques, sendo um crioulo, e o outro de Angola; na rua Nova n. 44, segundo andar. (3)

3— Vendem-se dous cavallos, um rodado, passeiro, e carregador baixo até meio, e o outro alasão, calçado de branco dos 4 pés, e com uma estrella na anca, tambem passeiro e carregador baixo, estão gordos, e são muito novos, manços, proprios para senhora, sendo o alazão mais pequeno, tambem proprios para meninos, vendem-se por se ter o seu dono retirado para esta praça; no primeiro andar do sobrado junto ao theatro n. 13. (10)

3—Vende-se uma negra moça, de bonita figura, tendo algumas habilidades, com uma cria de 2 annos, muito linda e experta, vende-se por precisão; na rua Direita, botica de Ignacio Nery. (5)

— Vendem-se lindos cortes de fasenda escocesa para vestido de senhora e chambre de homem a 4500 rs., ditos de lanzinha a 2240 rs., ditos de dita de superior qualidade e de gosto muito moderno a 6$ rs., cortes de dita com listras de seda a 10$ rs., parisiense para vestido de senhora a 320 rs. o covado, e cortes de dito de padrões muito modernos a 6400 rs., ditos de cambraia de listras e quadros de côres, pelo barato preço de 3800 e 4000 rs., ditos de tarlatana a 6000 rs., ditos de cassa-chitas a 3200 rs., cambraias adamascadas de lindos padrões para cortinados de cama, por preço commodo; na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maia.

1—Vende-se uma porção de prata de lei, sendo uma duzia de facas, uma dita de garfos, uma faca e um garfo grandes de trinchar; e tambem telhas, tijolos de ladrilho e de fugão, e ripas, tudo da melhor qualidade, que se póde encontrar; em Olinda, rua do Balde, casa terrea n. 24. (7)

1— Vendem-se optimos sapatos de couro de lustro para homem, a 3$ rs. o par; na rua do Crespo n. 15. (3)

—Vende-se uma porção de azeite de carrapato; na rua da Praia n. 66.

— Na rua Nova, loja n. 17, de F. Regord & Companhia, ha um grande sortimento de camisas, tanto brancas, como de côres, que as vende muito em conta.

—Vende-se um lindo habito de Christo, proprio para ecclesiastico, por ser grande; na Boa-vista, loja de ourixes n. 14, do Jacinto.

—Vende-se gomma de araruta a 320 rs. a libra, carne do sertão, muito gorda e nova, e linguiças; na praça da Boa-vista, venda n. 18.

1— Vende-se um sobrado de 3 andares e sotão, na rua da Praia n. 37, com duas frentes, e he mui bem construido, tem cada andar 8 quartos, duas salas, e cozinha ao lado, por preço commodo; na rua da Cadeia-velha, loja n. 60. (6)

1— Vendem-se pedras de amolar do rio de S. Francisco, em porções grandes e pequenas, por preço commodo, assim como rebollos de barbeiro; na rua da Praia, armasem n. 18. (4)

—Vendem-se 3 vaccas com 3 filhas, 3 novilhas prenhes, e um boi de carro, vindos a pouco de fóra, juntos, ou separados, por preço commodo; na estrada de Bellem, sitio de José Joaquim Bezerra Cavalcanti, onde mora o Sr. Duperron, e para ajustar, na praça da Boa-vista, casa amarella.

1—Ainda se acha alguns terrenos para se venderem por preço commodo, na rua Nova por detraz da rua da Concordia, que dividem com a travassa do fallecido Monteiro, e pelo Norte com a travessa do Caldeireiro, com 150 palmos de fundo, e na frente, os palmos que os compradores quizerem; na rua larga do Rozario n. 18. (8)

1—Vende-se um preto de meio idade, padeiro, por preço commodo; na rua larga do Rozario n. 18. (3)

1—Vende-se excellente farinha para bolaxa, por preço commodo; na rua larga do Rozario n. 18. (3)

—Vendem-se optimos licores de diversas qualidades, em porção a 160 rs. a garrafa, e a retalho a 200 rs., agu'ardente do reino, superior com 26 grãos a 900 rs. a canada, dita de aniz a melhor possivel a 700 rs., genebra a 800 rs. a canada, e sendo embotijada a 200 rs., espirito de vinho a 200 rs. a garrafa, na rua da Roda n. 23.

1— Vendem-se páos para tipoia, grandes e peqnenos; no sitio grande do Mondego, junto ao Commendador Luiz Gomes Ferreira. (3)

— No armasem de deposito de viveres, na rua da Praia, beco do Carioca, por baixo da sociedade Philo-Thalia, n. 1, se vende milho, arroz pilado branco e vermelho, dito de casca, boa farinha de mandioca, por atacado e a retalho por preço commodo.

— Vendem-se 3 escravas moças, uma he de muito boa figura, engomma, cosinha, e lava, faz tudo com perfeição; uma moleca de 18 annos, boa para se acabar de educar; uma preta com uma filha de 8 annos, uma dita por 150$ rs., boa para o trabalho de campo, 3 escravos bons para todo o serviço de campo, um dito de meia idade por 300$ rs., bom canoeiro e sabe tratar de sitio; uma mulata muito boa ama de uma casa, engomma, cose, e cosinha; na rua larga do Rozario n. 48.

—Vendem-se duas pretas quitandeiras; um preto de elegante figura; um mulatinho de 14 annos, proprio para aprender officio; na rua Velha n. 111.

— Vendem-se luvas de pellica de côres para homem a 1600 rs.; na loja de Guilherme Sette, na rua do Queimado n. 25.

1— Vendem-se duas pipas com agu'ardente de canna, e 11 saccas com farinha; na rua larga do Rozario, venda da esquina n. 39. (3)

— Vendem-se 10 apolices da Companhia de Bebiribe, cujo dono entrou com 50$ rs., por menor preço do seu valor; na rua larga do Rozario, loja de miudesas n. 35.

1— Vende-se um quartão bom passeiro, e um cavallo de estribaria, mellado, bom carregador; defronte de S. José do Manguinho, sitio que tem portão de ferro. (4)

1— Vende-se lagedo chegado agora de Lisboa; no escriptorio de Francisco Severianno Rabello, no largo da casa da Assembléa Provincial. (4)

— Vende-se sal de Lisboa a bordo do brigue portuguez S. Domingos; a tratar com Leopoldo José da Costa Aranjo. (3)

— Vende-se uma casa terrea na rua Velha do bairro da Boa-vista, com dous quartos, cosinha fóra, quintal murado, e cacimba; na rua Direita n. 24, segundo andar.

— Vendem-se superiores lampreias de escabeche, em latas, uma secretaria e uma commoda de jacarandá, por preço commodo; na rua do Queimado, loja n. 6.

— O capitão do brigue escuna Laura tem a bordo 3 escravos para vender por preço commodo; quem os pretender, dirija-se a bordo do mesmo brigue-escuna.

— Vende-se uma corrente e sinete, obra antiga de ouro de lei, com o peso de 32 oitavus e meia; na rua das Trincheiras n. 18; na mesma casa deseja-se fallar aos Snrs. Estevão dos Anjos da Porciuncula, José Lucio de Oliveira, Firmo José de Mattos, Affonso Luiz Gonçalves Ferreira, Manoel Ignacio da Conceição, José Carneiro de Moraes, e a Senhora D. Catharina Clara de Mendonça

—Vende-se tintas de côres em flandres; em casa de Ridgnay Jamison & Companhia, na rua da Cruz n. 13.

2— Vende-se uma negrinha de nação, muito linda, de 16 annos, engomma muito bem, faz lavarinto, e cose; dous moleques de nação, de 15 annos, com bonitas figuras; na rua Direita n. 3. (5)

Escravos fugidos

2— No dia 27 do corrente fugio uma preta de nação Benguella, de 15 a 16 annos, cabello cortado bem rente, côr bastante retinta, pés apalhetados e com bichos, sahindo-lhe agora os peitos; levou vestido de chita nova escura, e panno da Costa; quem a pegar, leve a rua da Praia, armasem n. 66, que será gratificado

— Ainda está fugida, ou furtada a escrava Joanna, de nação Angola, côr fula, que foi do Capitão Nicoláo Tolentino de Vasconcelos, e outr'ora do Major Manoel Rodrigues de Paiva, ambos da Parahiba do Norte, cujo signal evidente da mesma escrava he ter um dedo aleijado; quem a pegar, leve a rua do Sebo n. 12, que será gratificado.

— No dia 30 do p. p. desappareco um escravo de nome Francisco, de nação, alto, pernas cambaleando quando anda, com falta de dentes na frente, he do matto, mas muito ladino, levou calças brancas e jaqueta preta; quem o pegar, leve a rua da Cadeia do Recife, loja n. 20, que será recompensado.

1— Desappareceo na noute do dia 20 de Abril do corrente anno, um preto de nome Pedro, de nação Quiçamá, baixo, reforçado do corpo, rosto redondo, e bonito, falla muito descando, tem um sinal muito visivel nas costas, que parece ser uma cutilada, assim como uma dita no braço direito sobre a curva do cotovello, levou calças de algodão azul sem suspensorios, camisa de algodãozinho branco, chapeo de palha; este preto ainda não fala desembaraçado, por ser novato, e desconfia-se ter sido sedusido; qualquer pessoa, que dê noticia delle, ou o prenda terá de gratificação 50$ rs., na rua da Cadeia do Recife, armasem n. 12. (14)

— Fugio ao Sr. Luiz José de Barros Leite, no dia 17 do p. p. da povoação de Jaraguá da cidade de Maceió, uma escrava parda de nome Genoveva, de 20 annos, baixa, rosto redondo, nariz grosso, orelhas e olhos grandes; quem a pegar, leve a rua da Guia n. 31, segundo andar a entregar a Francisco Bezerra de Vasconcellos, que faz este annuncio por ordem do dito snr. a cima.

1—No dia 7 do p. p. fugio do engenho Primavera da comarca de S. Antão, um escravo de nome José Gregorio, crioulo, fulo que parece cabra, alto, secco do corpo, com falta de dentes adiante, mostra nas mãos ter calor de figado, he bastante amigo de beber agu'ardente, fugio montado em um cavallo ruço, e foi encontrado até o pé de S. Antão; quem delle tiver noticia, ou o possa prender, póde mandal-o conduzir para aquelle engenho, ou nesta praça em casa de Caetano Pereira Gonçalves da Cunha, na rua da Cruz, que em ambas as partes será bem recompensado. (13)

ERRATA.

No *Diario* de 24 de Maio, na Pastoral de S. Exc. Revm. columna 4.ª, lin. 15 em lugar de— diversas promessas — leia-se—divinas promessas.

Recife na Typ. de M. F. de Faria.—1844.

ILEGÍVEL